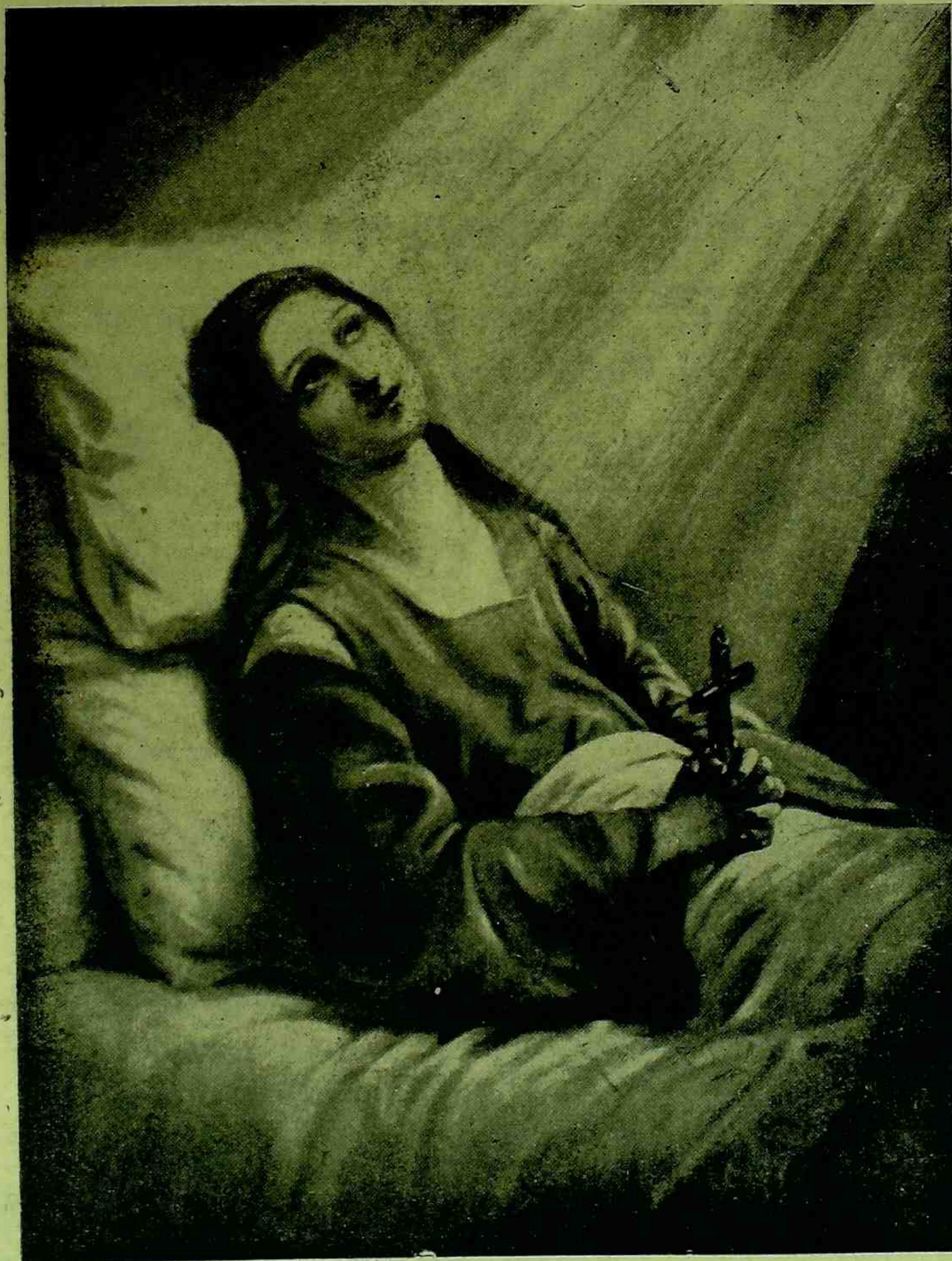


Ave Maria

São Paulo, 28-Setembro-1947

Ano XLIX — Número 37



SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS. — No 50.º aniversário de sua gloriosa morte proteja-nos do alto do céu e que suas derradeiras palavras: "Oh, sim eu O amo", "Meu Deus, eu vos amo", sejam bandeira e estímulo para o mundo frio no amor de Deus.

na Paz do Senhor

MONTES CLAROS — Sr. Regino Caldeira Brant.

PIRAPORA — D. Alzira Rodrigues Sampaio.

DIAMANTINA — Srta. Maria de Lourdes Ribeiro.

SÊTE LAGOAS — D. Amélia Rocha Dumond. — Sr. Astrogildo Gonçalves.

PEDRO LEOPOLDO — Srta. Ernestina de Melo. — Sr. Francisco de Paula Pacheco.

CONGONHAS DO CAMPO — Sr. João de Deus Gomes Wernek.

OURO PRETO — D. Virginia de Souza Pontes.

MARIANA — Sr. Carlos de Assis Gomes.

SABARÁ — D. Ana Augusta Cintra.

NOVA LIMA — Sr. João Anastácio de Paula. — Sr. Pedro Pinheiro Chagas. — D. Emília de Oliveira Souza.

BELO HORIZONTE — Srta. Sílvia Guarani, cheia de méritos diante de Deus pela sua vida pura e santa que sempre praticou na terra, dedicando-se à prática das virtudes e ao serviço de Nossa Senhora de Lourdes, de quem era devotíssima servidora.

DIVINÓPOLIS — Teresinha de Meleiros Campos.

FRANCA — D. Maria Bernardette.

BROTAS — Sr. Fernando Villa.

PIRAJUI — D. Maria Teresinha Flora.

ARARAQUARA — D. Etelvina Guassi Pessota.

TATUI — Sr. José Ernesto Ribeiro.

CASA BRANCA — Sr. Francisco Sales Nascimento.

TAUBATÉ — Sr. José Pereira Lopes. — Srta. Rosita de Carvalho.

REZENDE — Sr. José da Cunha Rodrigues.

LAGEADO — Sr. Lauro Ven Diemen.

MUZAMBINHO — D. Maria Candida de Jesus.

CAÇAPAVA — Sr. Joaquim Francisco Pantaleão. — D. Evarista Marcondes, dd. Zeladora da "AVE MARIA" durante 30 anos. — Srta. Fausta Martins. — D. Paula Tenari de Aquino. — Sr. João Lemos Barbosa. — D. Aquilina Siqueira Ramos. — D. Ivone Benturelli. — Sr. Antônio Augusto Barbosa. — Sr. Antônio F. Barbosa.

Às exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Cumprem promessas e agradecem favores...

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — D. Adalina Aloí agradece ao Coração de Maria e à Beata Joana Lestonac favores recebidos.

PIRAJUI — D. Olímpia de Andrade agradece favores ao Coração de Maria.

PALMEIRAS — D. Catarina Gallo agradece ao Coração de Maria e São Judas Tadeu e a N. Senhora de Monteleone diversas graças.

PORTO FERREIRA — D. Constança Nascimento agradece graças de N. Senhora Aparecida em favor de seu filho.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — D. Maria Augusta da Silva agradece favores ao Coração de Maria.

PIRASSUNUNGA — Angela Milare agradece graças ao Coração de Maria e São Judas Tadeu.

— D. Adaliva Cardoso agradece favores ao Coração de Maria e Santa Terezinha. — D. Iracema Genari agradece favores a Santa Rita.

MARTINÓPOLIS — D. Idalina Pereira agradece graças obtidas do Coração de Maria pela Visita Domiciliária. — D. Ada Stip agradece favores do Coração de Maria.

LONDRINA — D. Amélia Oliveira Caria agradece favores do Coração de Maria pela novena das "Três Ave Marias".

CAMBE — D. Maria Josefa Perandre agradece ao Coração de Maria e a Santo Antônio a conversão de um filho.

SÃO PAULO — Felicíssima Camargo Salguino agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das "Três Ave Marias" e manda rezar três missas às almas do purgatório. — Nair Cesar Barbosa agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das "Três Ave Marias".

PIRACICABA — Maria Conceição Braga agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

ARAGUASSU — Antônia do Carmo Dover agradece ao Coração de Maria graças obtidas.

RANCHARIA — D. Carmen Lopes agradece favores obtidos de Nossa Senhora da Conceição.

ARARAS — Rosa Agostini agradece a São Judas Tadeu e Santo Antônio favores recebidos. — Carolina Fischer agradece a N. Senhora Aparecida e Coração de Jesus graças recebidas.

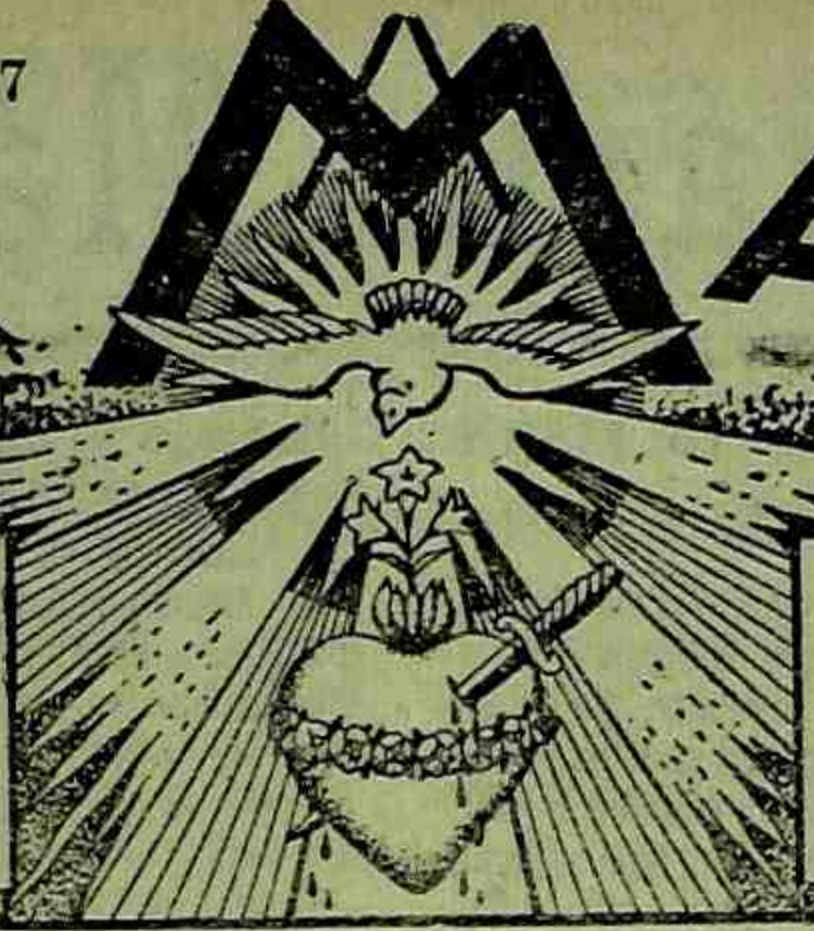
LEME — Iolanda Brazoloti Donadel agradece graças obtidas do Coração de Maria. — Aparecida Rozolen agradece a Nossa Senhora Aparecida por diversas graças.



Já é chefe de
escritório

IMPORTANTE NOTÍCIA PARA OS CONTABILISTAS DE TODO O BRASIL

Comunico a todos os contabilistas habilitados e aos que desejam habilitar-se em 6 meses apenas no meu estabelecimento de ensino — Único — com livros que ensinam como professor particular, que já sugeri a todas as Assembléias Legislativas de todos os Estados para que seja regulamentada a profissão de contadores, podendo assim assinar balanços, cada um no seu Estado. Assim, sou o único que se ocupa dos contabilistas. Peçam-me urgente circulares, lições e prova do que afirmo. — Prof. Jean Brando, rua Costa Jr. 194, São Paulo.



AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:		RED. E ADMIN.:	
Anual	Cr\$ 20,00	Rua Jaguaribe, 699	
Número avulso	Cr\$ 1,00	Fone: 5-1304 - Caixa, 615	
(Com aprov. eclesiástica)		OFICINAS: Rua Martim	
		Francisco, 646-656	

Os católicos preferidos na Rússia para sofrer a perseguição

“Não há pior surdo do que o que não quer ouvir”, diz o rifão; mas este ditado tem outros paralelos, como dizer, e é bem verdade: “Não há pior estulto do que o que não quer compreender” pondo ante si um anteparo para não receber a luz, não querendo perceber o que muito importava saber.

Desde que os povos *tem voto* nas eleições que se repetem com frequência, devem saber a verdade, e há por isso a estrita obrigação dos intelectuais dirigentes e da imprensa para lhes contar a realidade das coisas a fim de inteirar-se com certeza sobre a orientação que hão de seguir na escolha dos que vão ter mão na direção do país.

E atualmente entre as verdades que o povo há-de saber é a verdadeira e triste situação dos católicos no vastíssimo país soviético, a fim de que não apoie em quaisquer eleições os candidatos comunistas e os seus comparsas, *inconscientes ou não*, a fim de que não sujeitem o Brasil ao mesmo sistema de perseguições contra a Igreja.

Consta, pois, segundo o que referem diversos pessoas que viveram na Rússia por vários anos, segundo se comunica do Vaticano, que todos os povos católicos lá existentes: russos, poloneses, alemães russos brancos, ucranianos, lituanos, estonianos, latavianos ou letonianos, finlandeses e armênios estão privados da assistência religiosa, visto que padres católicos não existem mais em territórios soviéticos ou seja em países que foram por Stalin *adscritos* à Rússia.

O clero católico foi inteiramente varrido em 1939, quando se realizou a prisão do último padre católico, sendo também impossível introduzir literatura católica religiosa nesses países, portanto nem livros nem jornais católicos.

Em 1933, quando a Polônia foi dividida entre os soviets e os nazis, mais de 1.750.000 poloneses foram deportados da zona ocupada pelas forças soviéticas para os gelos da Sibéria e as regiões frigidíssimas do norte da Rússia e para a vasta região de Kazarstan. Desde esse fatídico dia nunca mais lhes foi permitido o avistar-se com um padre católico nem ensinar

aos seus próprios filhos o catecismo nem em polonês nem em qualquer outro idioma.

Depois da deportação em massa, esses poloneses ficaram privados não apenas da sua liberdade religiosa, mas *até da sua nacionalidade*.

Quando foram transferidos para a Rússia tiveram seus passaportes substituídos por documentos russos. E assim aconteceu que quando através de acordos diplomáticos chegou a ocasião de poderem regressar à sua terra natal, esses poloneses em troca de russos que haviam sido levados para a Polônia pelos nazis ao tempo da rápida conquista de quase a metade da Rússia pelos alemães, não tinham aqueles poloneses meio autêntico de provar a sua nacionalidade ou os seus direitos, como cidadãos da Polônia.

Pelo contrário, os aderentes às outras religiões, e aqui está a mostra do ódio mais violento dos soviets contra a religião católica, não são submetidos a tratamentos tão opressivos. Os mussulmanos, por exemplo, tiveram permissão em 1945 para organizar-se, constituindo quatro centros administrativos e quartéis gerais em Ufa. E tiveram permissão para imprimir o Klorão para os seus 30.000.000 de adeptos.

Os judeus avaliados entre cinco e seis milhões, têm ampla liberdade para publicar os seus livros de orações.

Os protestantes em número de dois a três milhões, gozam de vários privilégios, negados aos católicos.

Os integrantes da Igreja Ortodoxa Russa são mais favorecidos não só pelo medo que têm os soviets de contrariar a grande maioria daquele povo, mas também pela esperança que têm de que possa absorver no seu falso credo os católicos que se acham sem sacerdotes que os dirijam no ensino e na prática da religião.

Por isso os cismáticos ortodoxos ou cristãos rebeldes à união com a Igreja católica têm faculdade para todas as práticas religiosas que não se permitem aos católicos.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

= Noticiário Mariano =

FESTIVIDADES DO I. CORAÇÃO DE MARIA EM RIO CLARO

Rio Claro não ficou à margem nas festividades do Imaculado Coração de Maria.

Quais tubos de um colossal órgão, os moradores deste Colégio exultaram, cantaram as glórias de nossa Padroeira excelsa, tanto e tão alto que as ondas jubilantes e harmoniosas venceram as represas, transpuzeram as muralhas do "Paraíso", espraiando-se pelas planuras do mundo citadino.

A Arquiconfraria, animosa e intrépida centúria, coreou nossos hinos, levando mais longe o eco de nossos entusiasmos.

No dia 22 de Agosto teve início a solene Novena preparatória, na Matriz de São João Batista.

Até ao dia 30, regular número de fiéis acorreu ao belo templo para a recitação do Terço, ladainha cantada, prática e bênção.

O Revmo. P. Superior, Diretor da Arquiconfraria, dirigiu as rezas e falou nos primeiros seis dias, ficando as pregações do último tríduo encomendadas a outro sacerdote do Colégio.

Faz-se mister assinalar aqui, como ato eloquente e muito significativo, a Missa no dia 24, celebrada na graciosa igreja da Boa Morte, com assistência de todos os arquiconfrades e após a qual as Exmas. Sras. Diretoras, gentil e caritativamente, presentearam os pobres da Associação de Santa Rita, com saborosos doces, e, melhor ainda, com roupas adrede confeccionadas para esse fim.

Acordou finalmente a madrugada de 31 de Agosto, festa externa do Im. Coração de Maria.

As 7 horas um belo número de pessoas encheu a Matriz para a Missa e Comunhão geral, distribuindo-se uma piedosa lembrança.

Pelas 11 horas, grande público assistiu à Missa solene de três Padres, oficiada pelo Revmo. P. Superior e abrilhantada pela "Schola Cantorum" do Colégio Beato Claret, que interpretou a Missa "Adveniat Regnum tuum", a 3 v. m. de Pedro Bilbáo.

Foi imponente! A alma do grande templo devia de ter estremecido quando, em cascatas sonoras, centenas de vozes cristalinas ondearam pelas abóbadas, como bandos de rouxinóis.

Parabéns ao nosso jovem maestro, P. Roque Beraldi, C.M.F.

O broche de ouro deveria ser a majestosa procissão da tarde.

Porém, o tempo chuvoso transtornou nossos planos.

Assim mesmo, pelas 5 horas, saiu da Matriz uma procissão modesta, que percorreu o itinerário costumeiro.

Durante o percurso, as filas foram-se avo-

lumando e, de humilde na saída, a procissão resultou brilhante e concorrida na entrada.

Com o recinto repleto, o Revmo. P. Antônio Esmanhotto, C.M.F., fervorosa e empolgantemente, cantou o viva final ao Imaculado Coração de Maria.

A Novena passou.

Não podemos dizer que haja sido esplendorosa.

Afirmamos, todavia, que uma esperança há e profunda: a "Raptora de corações" silenciosamente desce do "Paraíso" e em suas rondas maternais vai semeando nos corações o grânulo de sua devoção que, não longe, repondará em florações maravilhosas e compensadoras colheitas.

QUERO MORRER COMO FIEL CRISTÃO

Na vida humana há fatos sobremaneira interessantes e incompreensíveis. Mais surpreendentes ainda, são os que se referem à vida sobrenatural, à salvação da alma...

Tal a história do apóstata Nié e do seu irmão Paulo, cognominado "Tchong-sin", ou seja, "coração fiel".

Fugindo à sanha dos "boxers", esconderam-se no campo, onde recebiam socorro de alguns cristãos. Mas descobertos pelo ódio feroz dos perseguidores, foram conduzidos à aldeia. Grandes foram os esforços de algumas pessoas importantes da localidade, para obter-lhes a revogação tirânica de uma morte violenta. Em tais casos, exigir-se-ia deles a apostasia.

Um grupo de pessoas conhecidas aventou aos dois irmãos o alvitre de renunciarem à fé religiosa a que estavam há tanto tempo afeiçoados.

Mas Nié tremeu diante das ameaças e das torturas. Nada lhe adiantaram os conselhos e as palavras do irmão. Num momento de hesitação e covardia, renunciou ao cristianismo, renegou a fé, bandeando-se.

Ao ouvido de Paulo uma voz ressoa convidativa:

— Afirma só exteriormente que não és cristão, embora conserves no íntimo a crença na divindade.

— Não me é permitido. Não o farei.

— Mas não vês que isso te acarretará a morte?

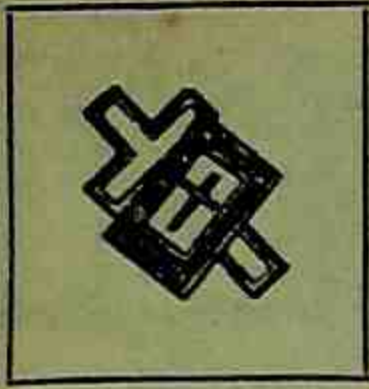
— Não importa. Como cristão vivi. Como cristão quero morrer.

Indignados, os "boxers" torturaram a facadas o heróico defensor da fé.

Pela sua vez, o irmão medroso e infiel recebe a infamante certidão de sua apostasia.

O MAIS FORMOSO DIAMANTE do mundo está na República Norte-americana. É uma pedra de dez quilates chamada "Diamante Orquídea". Tem cinquenta e oito facetas.

UMA PESSOA de cinquenta anos que tenha de altura um metro e cinquenta e sete centímetros deve pesar em média sessenta e quatro quilos.



Lições Evangélicas

XVIII Domingo depois de Pentecostes — CONFIA, FILHO!

Tranquilas estão as águas do lago de Genesaré. Jesus, em companhia dos seus discípulos, cruza as águas cristalinas do lago, e desembarcando em suas margens encantadoras, dirige os passos à cidade de Cafarnaum.

Espalhou-se logo o rumor de que o Mestre tinha entrado numa casa, e lá correu uma grande multidão de povo para presenciar seus milagre e ouvir seus ensinamentos.

Apresentam ao Mestre um enfermo atacado de paralisia geral. Não podia mover-se. Mas houve amigos caridosos que o tomaram nos braços e, colocando-o numa cama, o levaram a Jesus, porque só d'Ele podiam esperar a cura de uma enfermidade considerada completamente incurável.

Belo exemplo desses amigos!

Viram o amigo impossibilitado, choroso, esperando em vão uma cura em que todos estavam interessados, e, sabendo que Jesus andava naquelas proximidades, o levaram ao Mestre para que recebesse a graça da cura.

Quantos paralíticos da alma há pelo mundo, que não dão um passo no caminho das virtudes!

Felizes seriam, si mergulhados nas tristezas que o seu estado produz, passasse um coração piedoso, um bom amigo que os levantasse de tal prostração e os levasse a Jesus, sempre desejoso de curar os paralíticos da alma.

De grande mérito é o trabalho do amigo que enxuga lágrimas e alivia infortúnios e socorre na miséria o amigo necessitado.

Mas, quando essas misérias atingem o coração, quando esses infortúnios dilaceram a alma, então esse trabalho é verdadeiramente redentor.

*

Continuemos com atenção a leitura da página evangélica.

"E vendo Jesus a grande fé que os animava, disse ao paralítico: "Tem confiança, filho, perdoados estão os teus pecados".

Uma dupla admiração produziu esta afirmação de Jesus nos que presenciaram a cena milagrosa. Admiração respeitosa nos seus amigos e nos do paralítico, que somente pediam e esperavam a cura material da paralisia, e uma admiração de escândalo nos escribas e fariseus que o acusaram de blasfemo por atribuir-se a si as obras que somente a Deus pertencem.

"Blasphema"; disseram entre si os escribas e os fariseus. O poder de perdoar os pecados é um atributo exclusivo da divindade.

E Jesus, conhecendo seus pensamentos perversos, lhes disse: Porque pensais mal em vossos corações?... Que é mais fácil dizer: Perdoados estão os teus pecados, ou levanta-te e caminha? — Para que saibais que o Filho do

Homem tem poder na terra para perdoar os pecados, disse então ao paralítico: "Levanta-te, toma tua cama e vai para tua casa: — e ele se levantou e foi para sua casa."

*

Confia, filho!

Palavras sublimes, que brotando dos lábios do Mestre, devem cair sobre o coração de todos os mortais como um orvalho vivificador de esperança.

Ouçá o pobre a voz de Jesus, que, compadecido de sua pobreza, e para o consolar nas horas tristes da miséria, lhe diz com acento paternal as mesmas palavras que ao paralítico do Evangelho: Confia, filho!

Ouçá a voz de Deus, o sacrificado operário, que vê resvalar de continuo pela sua frente o suor produzido pelas fadigas do trabalho: Confia, filho!

Ouçá a voz do Mestre divino, o discípulo extraviado, a quem as sombras da dúvida e da paixão apagaram a luz da fé para vagar errante por um mundo incerto, sem esperanças, sem vida sobrenatural, sem ideais eternos: Confia, filho!

Ouçá a voz do Médico celestial, o doente acabrunhado pela crueldade do sofrimento, que afundado num leito de dor, vê cair sobre sua casa a sombra triste de um futuro incerto para sua família, pela falta de recursos que começa ameaçar o lar querido: Confia, filho!

Ouçá também o pecador a voz de Deus, essa voz que tantas vezes desprezara e que hoje, com mais poderoso impulso, ecoa no seu coração incitando-o ao arrependimento: Confia, filho, teus pecados estão perdoados!

Ouçam os desesperados da salvação a voz do divino Redentor. Mostrando a todos o coração atravessado pela lança, as mãos e os pés abertos pelos pregos, a cabeça circundada de pungentes espinhos, o sangue generosamente derramado, com ternuras de pai, com carinhos de irmão, com solitudes maternais, pronuncia as mesmas palavras que outrora dissera ao paralítico de Cafarnaum: Confia, filho!

Ouçamos todos a voz de Jesus, que no íntimo das nossas consciências, desejando que germine viçosa em nosso coração a flor divina da esperança, nos diz, com um amor imenso que traduz todas as grandezas do seu coração divino, estas palavras consoladoras: Confia, filho!

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

A FELICIDADE é a fonte milagrosa de onde brota o bem. A fonte milagrosa cujas águas são lenitivo para todas as penas e arma eficaz contra todos os inimigos.

Meu Cantinho



A morte de um Serafim

Um Serafim não pode morrer. Tem a imortalidade e a incorruptibilidade dos Anjos. Deus porém tem a sua côrte no céu e a côrte da terra.

As almas puras são os anjos da terra. As que mais se abraçam nas chamas do Divino Amor são na verdade os Serafins deste mundo.

São Francisco de Assis, Santa Teresa D'Ávila, tiveram o coração transpassado pelo dardo abrazado do fogo da Caridade eterna. Santos Seráficos, assim os chamamos. No mosteiro de Lisieux, em 30 de Setembro de 1897, exatamente há cinquenta anos, morreu o Serafim do Amor Misericordioso, Aquela cuja vocação foi o Amor, a vitimazinha do Amor misericordioso: *Santa Teresa do Menino Jesus*. Quem a não conhece hoje em todo mundo? Não há recanto do Universo onde haja plantada uma cruz, até nas longínquas paragens dos polos e da Oceania, não há lugar neste mundo onde não seja Ela conhecida, invocada e amada. É a Santa querida de todo mundo. Estamos celebrando o cinquentenário do vôo do Anjo para o céu. A morte de Santa Teresinha foi vida para muitas almas e inaugurou na Igreja uma nova era na espiritualidade, abriu-se um novo mundo para as almas sedentas de amor, mas tão pequeninas, e tão fracas, que se sentiam incapazes da escalada santa da Montanha do Amor.

Teresa veio trazer ao mundo a Mensagem do Amor misericordioso.

"Sinto, dizia Ela, sinto que a minha Missão vai começar, a missão de dar às almas a minha pequenina via da Infância espiritual. Eu voltarei à terra para fazer amar o Amor. Depois de minha morte farei cair uma chuva de rosas."

Jamais viram tão fiel e admiravelmente cumpridas à letra tão belas promessas! Que renovação espiritual em todo mundo! E que chuva de rosas de tantas graças espirituais e temporais! É a Santa dos milagres e dos prodígios, a maior taumaturga dos últimos tempos.

MORRER DE AMOR!...

Teresa teve um sonho — viver e morrer abrazada nas chamas do Divino Amor. Realizaram-se magnificamente todos os seus ardentes desejos. Ela cantou numa das belas poesias que nos deixou:

*"Morrer de amor eis só minha esperança
Quando se desatar minha prisão
Deus será minha glória, minha herança,
Não, não quero possuir mais galardão*

*Apaixorada estou de amor mais terno
Venha enfim abraçar-me o meu Senhor!
Eis o meu céu, o meu destino eterno:
Viver de amor!"*

Pois em 30 de Setembro de 1897 realizou-se o sonho ardente da Carmelitinha de Lisieux. Recordemos o que se passou naquela pobre enfermaria do mosteiro da Normandia. No leito de morte Teresa repassou na memória os anos de sua vida e exclamou: *"E no entanto, eu vivi tão pouco!"* Nela se cumpriu perfeitamente a palavra dos Livros Santos: *Viveu breves dias, encheu o tempo de uma longa vida!* O sofrimento atingiu ao paroxismo. Conheceu a dôr mais profunda, a provação mais pungente e dolorosa, experimentou o triplice martírio do corpo, do espírito e do coração. Passou pela vida sofrendo e com um doce sorriso nos lábios. As rosas de Santa Teresinha escondem muitos espinhos. O sofrimento foi a escola em que aprendeu a amar e a ensinar as almas a felicidade de sofrer por amor de Deus.

AGONIA DE AMOR

A agonia dolorosa de Santa Teresinha não começou naquela tarde de 30 de Setembro de 1897. Ela já agonizava há cinco meses, desde 1.º de Maio na enfermaria do Mosteiro. O médico com lágrimas nos olhos vendo-a sofrer tanto exclamava: Já não compreendo tamanho sofrimento. É incrível o que sofre! Já de há muito deveria estar morta. É um mistério que ainda viva e continue a sofrer tanto!

Não era a vítima do Amor misericordioso? Nosso Senhor queria encher-lhe os últimos dias do mérito do Calvário. Queria a sua Esposazinha querida bem semelhante ao Crucificado do Calvário.

Encontramos nas páginas tocantes e belas de Novíssima Verba a narração do que passou naquela tarde de 30 de Setembro de 1897.

Não vale bordar comentários. É eloquente demais e muito sublime o que ides ler, meus queridos leitores, nestas linhas abaixo escritas pelas mãos de Madre Inês de Jesus:

QUINTA FEIRA: 30 DE SETEMBRO DE 1897

Pela manhã ficara junto dela durante a missa. Não me deu uma só palavra. Estava exgotada e oprimida. Adivinhava-lhe os inexprimíveis padecimentos. Em certo momento, juntou as mãos e fitando a estátua de Maria, colocada diante da cama:

"Oh! com que fervor a implorei!"

"Mas é a agonia pura, sem um pouquinho de consolação..."

*

Durante todo o dia sem um segundo de descanso, pode-se dizer que permaneceu em torturas. Parecia ter chegado às últimas e no entanto a nosso grande espanto, podia ela mover-se e sentar-se na cama.

"Vêde, minha Madre, dizia, como hoje te-



Santa Terezinha no seu leito de morte.

nhos forças! Não, eu não vou morrer... Ainda tenho muitos meses. Não acredito mais na morte para mim, só acredito no sofrimento! E amanhã, será pior ainda..."
"Pois bem, tanto melhor!"

*

"Oh! meu Deus! Nosso Senhor... eu o amo!..."
"Oh! minha boa Mãe do Céu, vinde em meu socorro!"

"Si isto fôr a agonia, que não será a morte?!"

"Oh! minha Mãe, eu vos asseguro, o cálice está completamente cheio. Mas Nosso Senhor não me abandonará!... Ele nunca me abandonou!..."

*

"Sim, meu Deus, tudo o que quiserdes, mas tende piedade de mim!..."

"Minhas irmãzinhas, minhas irmãzinhas, rezai por mim!..."

"Meu Deus, meu Deus! vós que sois tão bom!!! Oh! sim, vós sois muito bom! Eu bem o sei..."

*

Pelas três horas, ela poz os braços em cruz. A Madre Priora colocou-lhe sobre os joelhos uma imagem de Nossa Senhora do Carmo. Ela fitou-a por alguns instantes.

"Oh! minha Madre, apresentai-me depressa à Nossa Senhora. Preparai-me para morrer bem!"

Respondeu-lhe a Madre Priora que tendo ela sempre compreendido e praticado a humildade, estava feita a preparação. Refletiu um

instante e humildemente pronunciou estas palavras:

"Sim, parece-me que sempre só procurei a verdade. Sim, eu compreendi a humildade do coração."

E repetiu ainda:

"Tudo o que escrevi sobre meus desejos de sofrer, oh! tudo é bem verdade!"

E com firme segurança:

"Eu não me arrependo de ter-me entregue ao Amor!"

Daí por diante não parecia ser ela quem sofresse. Muitas vezes contemplando-a pensava naqueles mártires entregues aos carrascos mas animados por uma força divina.

Ela repetia com ardor:

"Oh! não, eu não me arrependo de ter-me entregue ao Amor, pelo contrário!..."

*

Um pouco mais tarde disse:

"Nunca poderia pensar que fosse possível sofrer tanto! Nunca, nunca! Só encontro para isso uma explicação, nos ardentes desejos que tive de salvar as almas."

Angustitada:

"Não posso respirar... e eu não posso morrer..."

Mas resignando-se:

"Quero de boa vontade sofrer ainda!..."

"Meus mínimos desejos foram realizados... então, o maior deles morrer de amor, o será também..."

*

Pelas cinco horas, diz Madre Inês, estava eu sòzinha junto dela. De repente alterou-se súbitamente sua fisionomia; a agonia começava quando a Comunidade entrou na enfermaria, ela acolheu todas as Irmãs com um meigo sorriso, tinha na mão seu crucifixo e fitava-o constantemente.

Durante mais de duas horas, um cirro angustioso oprimia-lhe o peito. O rosto congestionado, as mãos arroxeadas; os pés estavam gelados, tremiam-lhe todos os membros. Um suor abundante rojava-lhe a fronte, e gotas enormes desciam-lhe pelo rosto. A opressão sempre mais crescente, fazia-lhe de vez em quando soltar uns fracos gemidos involuntários para respirar.

Parecia-lhe ter a boca ressequida que a Irmã Genoveva da Santa Face, pensando aliviá-la, depositou-lhe aos lábios uma pedrinha de gelo.

Ninguém esquecerá do olhar e do celeste sorriso de nossa santinha à "Celina" naquele instante. Era como que um sublime encorajamento, um supremo adeus.

As 7 horas e alguns minutos, a Madre Priora acreditando naquele estado estacionário, despediu-se da Comunidade. Ela suspirou.

"Minha Madre, ainda não é a agonia! Então eu não vou morrer?!..."

— Sim, minha filha, é a agonia, mas talvez Nosso Senhor queira prolongá-la por algumas horas...

Ela retorquiu com coragem:

“Pois bem! Vamos! Vamos! Oh! eu não quisera por menos tempo sofrer!”

*

E fitando o crucifixo:

“Oh!... eu o amo!... Meu Deus!... eu... vos... amo!!!...”

De repente, tendo pronunciado estas palavras, reclinou suavemente para traz, a cabeça pendida para a direita. Acreditamos que tudo estivesse acabado e Nossa Madre fez às pressas tocar o sino da enfermaria para chamar de novo a Comunidade. Abri todas as portas, disse ela. (Havia três portas no aposento.) Esta palavra teve naquela hora qualquer coisa de solene e eu pensei que no céu o Senhor a repetia a seus anjos.

O rosto de nossa Santa recobrou a tez de lírio que tinha em plena saúde, os olhos fixos para o alto, irradiados, traduziam uma felicidade que tinha ultrapassado todas as suas esperanças. Fazia certos movimentos com a cabeça como si alguém, por muitas vezes a ferisse divinamente com as setas do amor.

Depois deste extase que durou pelo espaço de um Credo, ela fechou os olhos e exalou o último suspiro.

Eram sete horas e vinte minutos.

Nossa santa Irmãzinha conservou depois de morta um inefável sorriso, uma beleza encantadora. Agarrara tão fortemente o crucifixo, que foi preciso arrancá-lo das mãos para amortalhá-la.

Irmã Maria do Sagrado Coração e eu, cumprimos este ofício com Irmã Amada de Jesus, antiga enfermeira, e notamos que ela parecia tão jovem, que não se lhe daria mais de 12 a 13 anos.

Mais tarde, pelo contrário, quando exposta no Côro, seu rosto tomou uma expressão que

se impunha. Os membros ficaram flácidos até o seu enterro, que foi no dia 4 de Outubro de 1897.

Notei ainda duas outras circunstâncias, nesta tarde de 30 de Setembro.

Durante a longa agonia de Santa Teresa do Menino Jesus, muitos passarinhos vieram se encontrar numa árvore, junto da janela da enfermaria que estava escancarada Cantaram e trinaram muito até à hora em que ela morreu. Nunca semelhante concerto tínhamos ouvido no jardim. Eu sentira penosa impressão, diante do contraste de tanto sofrimento com aquelas notas tão alegres.

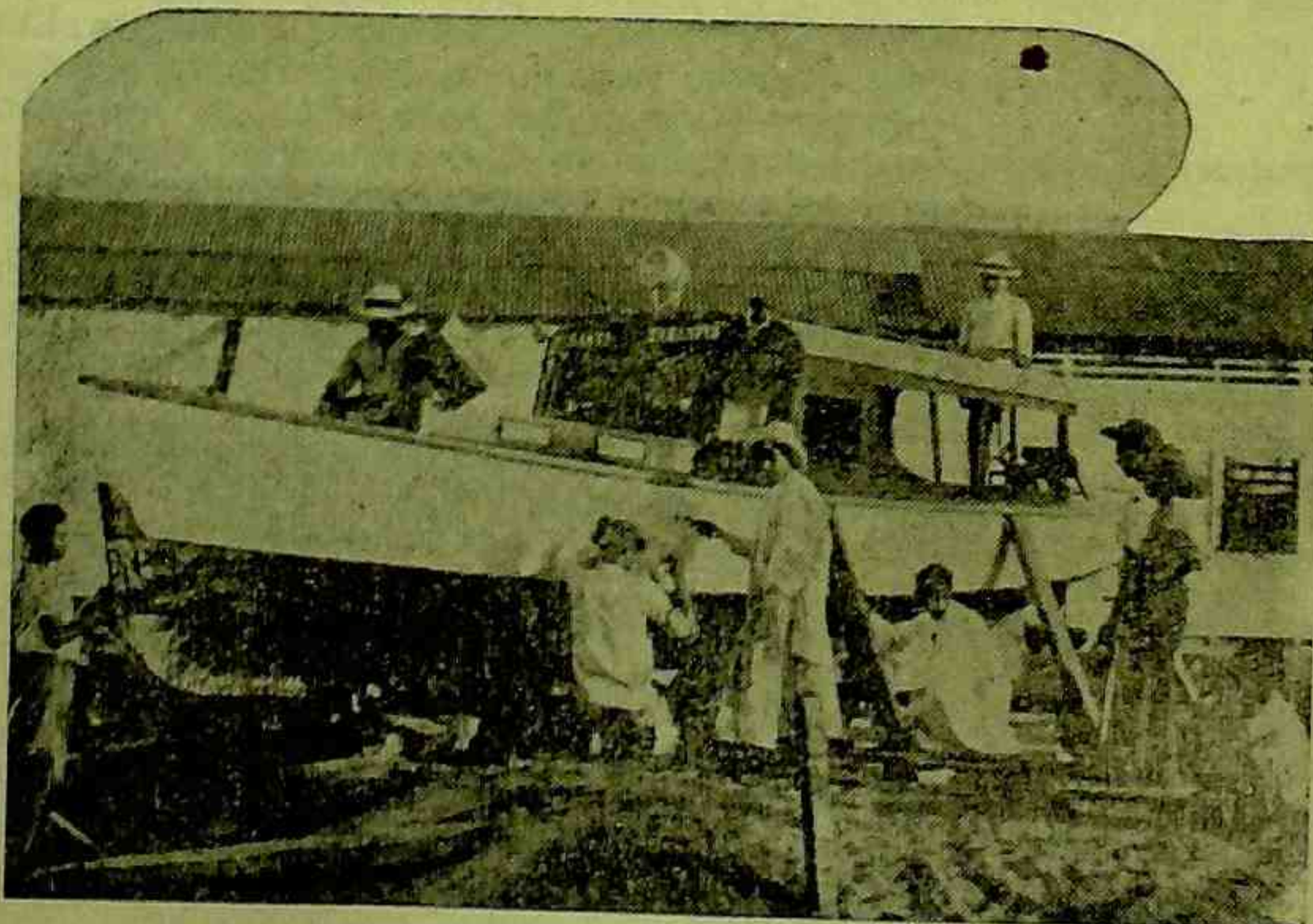
Uma Irmã antiga, que nem sempre entendera a nossa Teresa, disse-me depois de muito emocionada: Notaste, Madre, o canto dos passarinhos! Eu vos asseguro que foi extraordinário!

— E mais, durante a moléstia, nossa Santinha afirmara que na hora de sua morte, haveria bom tempo. Ora, durante todo o dia 30 de Setembro, o tempo estivera sombrio e chuvoso, mas pelas 7 horas da noite, as nuvens se dissolveram rapidamente, e vimos as estrelas cintilarem no puro céu.

Está no céu o Anjo que partiu da enfermaria do Convento de Lisieux. No céu apenas? Não. Ela havia prometido no leito de morte: Hei-de passar o meu céu a fazer o bem na terra. Eu descerei!

Sentimos realmente que Teresinha desceu neste vale de lágrimas e sentimos porque não cessa de cair a chuva de rosas de suas graças. Nestas festas do jubileu tão caro à nossa alma de brasileiros, nós vos pedimos, ó Santa Teresinha querida, protegei, abençoai, salvai o Brasil que vos ama e vos invoca com tanto fervor. Fazei cair sobre nós vossa chuva de rosas!

Mons. Ascânio Brandão



COLOMBIA

A barca “Santa Teresinha” oferecida aos missionários espanhóis para a Prefeitura de Uraba.



A leitura nas horas de lazer.

O VALOR NUTRITIVO DA BANANA

A banana é considerada como uma das frutas mais nutritivas. É tão comum que nem se lhe dá o valor merecido, entre nós. Entretanto, muitos dietistas têm-se dedicado ao seu estudo e chegado a conclusões surpreendentes, quanto ao seu valor como alimento de primeira necessidade. Destaquemos aqui algumas de suas qualidades:

1) A banana é uma esplêndida fonte de calorías, contém pouca água. É um alimento concentrado.

2) Possui hidratos de carbono em forma facilmente assimilável.

3) Regulariza as funções do tubo digestivo, porque retarda a multiplicação de certas bactérias causadoras de fermentações intestinais.

4) É pobre em albuminas, prestando-se assim para desintoxicar o organismo, sem o desnutrir.

5) É rica em sais de cálcio, magnésio, ferro, cobre, iodo, etc., tão necessários à formação do esqueleto, dentes, sangue e demais tecidos do corpo, pois 6 por cento de seu peso é representado pelos sais.

6) Atua sobre os glóbulos vermelhos ou hemoglobina do sangue pela ação dos sais de ferro, aumentando-os consideravelmente.

7) Provoca no organismo uma reação alcalina, combatendo a acidez.

8) Aumenta a utilização do cálcio, quando este entra na ração em maior quantidade, daí o recomendá-la para as dietas com o leite.

9) A banana é uma fonte prodigiosa de vitaminas das séries:

A, que favorece o crescimento e protege os epitélios; B, que evita as infecções e cria resistência contra as enfermidades; C, que combate o escorbuto e protege os dentes e gengivas.

10) A vitamina C eleva a banana a um dos primeiros alimentos da criança para combater o escorbuto infantil.

A banana entra assim na lista como uma das primeiras frutas para substituir a falta de hortaliças na alimentação.

(Da revista "Vida e Saúde")

MARIA é o faról que nos ilumina no peregrinar de nossa existência.



PREGADOR EM MADRI

Certa tarde estando o Beato de joelhos aos pés de Jesus Crucificado, esquecido do muito que já trabalhara, sentia com lágrimas de dor ter feito tão pouco pela glória de seu Deus.

Em seus lábios se aflorou a súplica das almas generosas:

— Senhor, que quereis que eu faça por vós?

E Jesus:

— Tem paciência, António, já trabalharás bastante.

Passaram-se alguns meses e o santo Arcebispo de Cuba foi chamado para Madri, onde encontraria farta messe de almas para missionar.

Por aqueles tempos o clero de Madri deixava muito que desejar. Não havia lá religiosos e quanto aos seculares, quasi todos de outras dioceses, vieram à corte, conduzidos mais por miras terrenas que por motivo de zelo.

As funções religiosas celebravam-se em meio de muita pompa, muitas luzes, muitas flores, muita música, mas infelizmente ficava só nisso.

O pregador ajustava a verbosidade de seus sermões a este brilhantismo exterior, perdendo-se em nubívagos conceitos ininteligíveis ao auditório.

As almas, entretanto, definhavam à mingua do pão espiritual da palavra divina. Madri necessitava de um pregador missionário. E Deus providenciou esta falha.

Pelas amplas naves dos templos madrilenhos ecoou, como sopro de eternidade, a voz cheia de unção, de fogo, de entusiasmo do Arcebispo Claret, desacordando do pecado as consciências de muitos e estimulando todos à prática de uma vida melhor.

SILÊNCIO TERRÍVEL

O Pe. Hermenegildo Coll representava o molde clássico dos pregadores da época. Seus sermões empolgavam o povo pelo esmero da dicção afiligranada, pelo colorido das imagens de efeitos surpreendentes, pelos conceitos altos e peregrinos.

O Arcebispo Claret ouviu-o pregar uma noite. Findo o sermão recebeu na sacristia os parabens de muitos, mas não do Pe. Claret que ali estava e se afastou calado.

O silêncio do santo foi terrível para o pregador. Dir-se-ia um dardo que o alvejara no mais escuso da alma com dor pungente.

Naquela noite nem pode conciliar o sono e na manhã seguinte apressou-se em ir à procura de seu amigo.

— Senhor Arcebispo, foi-lhe dizendo o Pe. Hermenegildo, desculpe-me vir importuná-lo

tão cedo. Preciso desabafar com V. Excia. Queira dizer-me com franqueza: desagradou-lhe ontem meu sermão? Seu silêncio foi para mim uma repreensão e um aviso.

Consolou-o o Servo de Deus com animadoras palavras, mas depois lhe perguntou:

— Pe. Hermenegildo, já pregou o senhor sobre a importância da salvação e sobre os perigos de se condenar a que muitos se expõem?

— Ainda não, excelência.

— E sobre a morte, o juízo, o inferno, a necessidade da conversão, de evitar o pecado, e fazer penitência?

— Diretamente não falei sobre isso.

— Pois bem, meu caro amigo; não posso aprovar o proceder daqueles que descurando destes temas salvadores, falam coisas que pouco ou nada servem para converter as almas. Sei que tampouco aprovará esta conduta Jesus Cristo, nosso juiz.

UNÇÃO EVANGÉLICA

O segredo dos triunfos oratórios do Beato Claret residia todo na unção e íntima persuasão com que pregava.

Para fazer o auditório prorromper em lágrimas, bastava-lhe abrir seu coração e deixá-lo falar. Estava cheio de Deus.

O insigne historiador Lafuente que ouviu vários de seus sermões, escreveu mais tarde:

— Falava diretamente ao coração e comovia extraordinariamente. O povo aproveitava-se mais em um de seus sermões que em vinte de outros pregadores. Havia um quê de especial em sua palavra que a fazia efficacíssima, mesmo para os letrados e pessoas ilustradas: era o fervor santo, filho da convicção, da caridade, da singeleza, da integridade de uma consciência pura que designamos com o nome de unção evangélica. Asseguro que jamais vi orador sagrado algum tão possuidor deste dom como o Arcebispo Claret.

E aqui vai um fato em abono desta asserção:

Uma tarde pregou o santo por espaço de hora e meia no Colégio Santo Afonso, de Madri, dirigido pelas Irmãs de Caridade.

Estranhou muito a Superiora ver que uma das religiosas, recém vinda da França, que não entendia o castelhano, chorasse durante a prática.

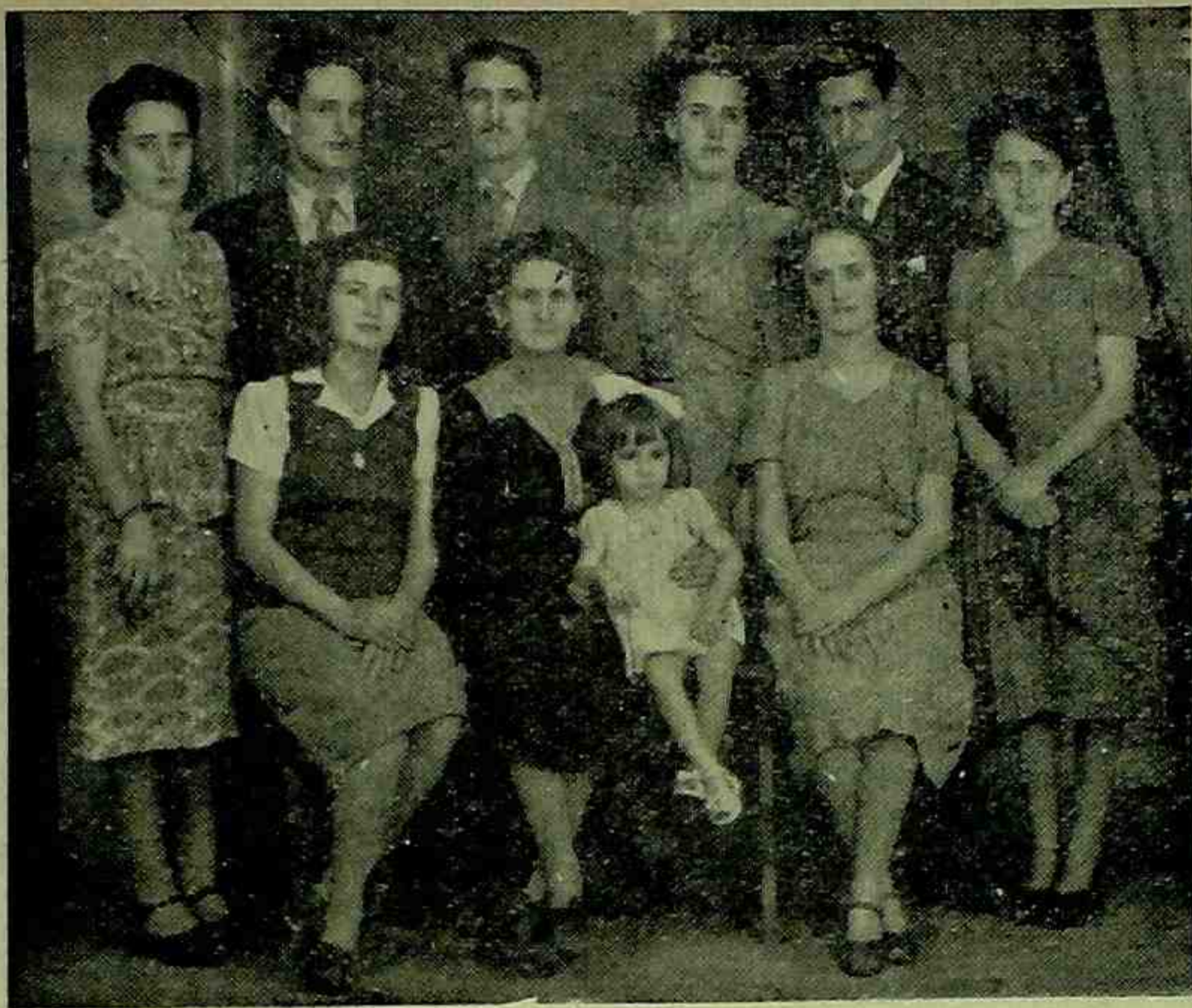
Interrogada, ao depois, respondeu a Irmã:

— Na verdade não compreendia nada, mas me parecia perceber tudo o que dizia o senhor Bispo e seu modo de falar me inspirou grande compunção.

P. José de Matos, C. M. F.

TAPETE GIGANTE. — São precisos sessenta homens para carregar o tapete que cobre o majestoso salão de honra, denominado de Waterloo, no castelo de Windsor, propriedade do rei da Grã-Bretanha.

Esse tapete gigante tem vinte e seis metros de comprimento e treze de largura. Para confeccioná-lo foram necessários sete anos de incessante trabalho.



SÃO PAULO. — Família Borges Camargo, favorecida com graça assinalada por Nossa Senhora Aparecida.

DIVISÃO DO ESPIRITISMO

Prosseguindo nas pesquisas do caminho verdadeiro, por onde chegássemos ao conhecimento das diretivas espíritas, achamo-nos diante do bivio intrincado em que espíritas intelectuais combatiam os vulgares e ignorantes. Ora, sobre esta questão encontramos numa revista mensal — órgão aliás da união federativa espírita paulista — um artigo elucidativo ao nosso problema. Com efeito, adianta-nos o articulista que o espiritismo penetra “ao mesmo tempo e no mesmo espaço, no entendimento dos homens de muitos níveis intelectuais” não só como religião (o que é intuitivo...) mas também como filosofia e ciência (o que parece admirável...) Achávamos que os espíritas deveriam formar seleção, elite, e agora estamos informados de que a “penetração” se processa nos entendimentos de muitos níveis. Mas o bom homem não contém a onda de repulsa que o sacode, contra o grupo não científico do espiritismo. E acrescenta que “tudo o que não estiver dentro das leis de Deus, tudo o que não fôr puro e transparente como a moral do Cristo, tudo o que fugir ao ensinamento dos espíritos, à ciência dos espíritos, pode ser tudo menos espiritismo!” É a grande novidade. Porque a seu tempo haveremos de provar que o espiritismo não se enquadra nas leis de Deus e contraria a moral de Cristo Nosso Senhor. Mas nem pode deixar de fugir aos ensinamentos dos espíritos. As pretensas entidades que se manifestam nas sessões, a cada passo, estão contradizendo as mensagens de outros espíritos em pontos evidentemente básicos. Onde se algum homem segue este ensinamento, forçoso é que fuja ao ensinamento contrário, ditado também por um espírito. Portanto, segundo certo articulista, ou o espiritismo é múltiplo, ou... não existe o espiritismo. Não

nos percamos em comentários porém, mesmo porque o artigo citado é riquíssimo em lições práticas. “O espiritismo”, por exemplo, “é a doutrina da fé raciocinada, onde tudo o que cheirar a metalismos e lucros não pode ter guarida”. Mas será fé raciocinada seguir diretivas que, segundo os próprios doutores da seita, podem provir tanto dos espíritos bons como dos maus? Acreditar em dilates palpáveis, só porque um medium, muitas vezes descreditado, nos diz ter ouvido dos espíritos? Será repudiar interesses lucrativos seguir uma doutrina cujas fundadoras confessaram ser-lhes grande fonte de renda?

E, por fim, vem a repetição dos mesmos injuriosos adjetivos com que entre si, os espíritas trocam amabilidades. “Sabemos separar o joio do trigo, a verdade do erro, o charlatanismo da ciência, a covardia do heroísmo, o bem da perversidade”. É edificante. Mas convenhamos: covarde, charlatão e perverso são qualificativos que emergem da exaltação de um grupo contra outro grupo que pretende professar o espiritismo tal como o primeiro...

Pelo menos a uma conclusão satisfatória chegamos. Ainda que não seja senão por delicadeza e para que nos não digam que abusamos desta calamidade que aflige o espiritismo, haveremos de buscar a sua doutrina junto àqueles que se distinguem da multidão dos ignorantes, fanáticos, charlatões e perversos. E não é desprezível tal conclusão. Porque enfim encontramos a fonte por onde conheceremos a doutrina da seita. O que se torna agora um tanto difícil, é descobrir os espíritas intelectuais. Porque se as revistas por onde se manifesta, apresentam um tão baixo nível cultural e científico, só com muita boa vontade poderemos suspeitar de sua intelectualidade. Esperamos entretanto, com a graça de Deus, poder encontrá-los.

Consultório Popular

P. 742.^a — *Meu destino não permitiu que eu me casasse. Vivo há quatorze anos com um moço... Sofro tudo pela minha família. Será pecado comungar assim? Suicidando-me, minha alma não será salva?* — Religiosa.

R. — Não é por causa do destino, mas, por culpa própria que vive em pecado. Enquanto continuar assim não pode comungar. O suicídio não é remédio para nenhum mal, é pelo contrário o último e pior dos males. Procure o Vigário da paróquia e regularize a sua situação. Depois poderá comungar e viver sossegada.

* * *

P. 743.^a — *É verdade que alguns Bispos estão apoiando o "Rotary Club"?* — X. e A. de A. N.

R. — Não é verdade. O Rotary foi declarado por todos os Bispos reunidos em Concílio Plenário, sociedade suspeita. Há entre os Rotarianos, católicos muito bons, mas o Rotarismo afasta os católicos das práticas religiosas. O Rotary é uma sociedade para gente rica com finalidades egoísticas. O altruismo rotariano é mais teórico do que prático.

Há muitos rotarianos de boa fé, mas, há-os também de má fé que têm atacado injustamente as autoridades eclesiásticas. O Rotary, que empreendeu uma campanha de difamação contra o Bispo de Lajes, propalou em algum dos seus boletins que agora o ilustre Prelado se tornara adepto fervoroso do Rotary. Nada mais falso. D. Daniel Hostin, em Circular publicada recentemente, condena novamente o Rotary e lembra o Decreto do Concílio Plenário que dissuade a todos os católicos do Brasil de formar parte do Rotary por ser uma sociedade suspeita. A experiência infelizmente vai demonstrando que a maior parte dos Rotarianos vão se afastando da Igreja à medida que se enfronham no Rotary. Um Rotariano, ainda que cumpra cuidadosamente as suas obrigações religiosas, não merece o nome de bom católico, pois dá o nome a uma sociedade que a Igreja, depois de maduro exame, declara suspeita e da qual não quer que os seus filhos formem parte.

* * *

P. 744.^a — *Que devo fazer para entrar no Convento das Carmelitas?* — F. de M.

R. — Dirija-se a qualquer Convento das Carmelitas pedindo informações. Creio que o mais próximo é o de Campinas. Dirija sua carta à Rda. Madre Priora.

* * *

P. 745.^a — *Desejo casar com um moço protestante. Depois de casados, cada um segue a sua religião, os filhos serão todos educados na religião católica. É possível o casamento?* — Assinante.

R. — Com essas condições é possível. Exponha seu caso ao Revmo. Vigário no momento de preparar os papéis de casamento.

* * *

P. 746.^a — *É pecado ouvir novelas pelo rádio?* — F. de M.

R. — Depende da qualidade das novelas. Se não há nada de mal nessas novelas não é nenhum pecado. Há, porém, bastantes novelas de rádio impróprias de famílias que se respeitam. Ouvir essas novelas seria pecado.

* * *

P. 747.^a — *Sou uma mulher casada no civil e desquitada, posso casar com outro homem na Igreja?* — A. L.

R. — Dirija-se ao Vigário de sua paróquia e ele resolverá o seu caso.

* * *

P. 748.^a — *Pode-se pedir filhos a Deus? Pode-se fazer promessa de não usar pintura?* — Professora.

R. — Pode pedir filhos a Deus. Pode fazer promessa de não usar pintura. É uma promessa muito boa.

* * *

P. 749.^a — *Ouvi dizer que filho de açougueiro não pode ser padre, por que?* — S. S.

R. — Não é verdade. Filho de açougueiro, com tal que seja bom, pode ser padre.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

A MAÇONARIA FOI CONDENADA

— Pelo Papa Clemente XII com a célebre bula IN EMINENTI;

— Por Bento XIV, em 1751, com a bula PROVIDAS;

— Por Pio VII, em 1821, pela bula ECCLESIAM;

— Por Leão XII, em 1825, pela bula QUO GRAVIORA;

— Por Gregório XVI, em 1832, pela bula MIRARI VOS;

— Por Pio IX, em 1865, pela bula MULTIPLES INTER;

— Por Leão XIII, 1884, pela bula HUMANUM GENUS.

Foi ainda condenada em 1892, 1894 e 1896...

Portanto, mais uma vez, repitamos: **UM CATÓLICO NÃO PÓDE SER MAÇON!**

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA O SEU LAR

*

OVOS DE BOM SABOR

Os ovos de bom sabor são aqueles produzidos por galinhas que ingerem, além do milho, cevada e trigo. Depende muito, pois, da alimentação da galinha o bom sabor dos ovos.

ENVENENAMENTOS

Há muita gente que gosta de comer cogumelos, mas é preciso muito cuidado, pois existem alguns muito venenosos.

Mas no caso de envenenamento por esse vegetal, é aconselhável a aplicação de injeções de cânfora e ingestão de álcool e cafeína, como laxante calomelanos e como adstringente intestinal o polvilho.

Enquanto não chega o médico, que deve ser chamado logo que apareçam os primeiros sintomas, devem ser aplicados ao paciente um vomitivo, duchas frias, lavagens de café carregado, pancadas e respiração artificial.

O TOMATE

O tomate é um dos legumes mais sãos. Excelente estimulante para o fígado, é aconselhado também nas dietas para reduzir peso, devido a seu escasso valor calórico, si bem que seja grande sua riqueza em vitaminas. Pelo ácido oxálico que contém, ainda que em quantidade pouco importantes, é um alimento contraindicado para algumas poucas afecções.

Na cozinha se emprega das maneiras mais diversas. Seu uso vai sendo quase diário em todas as casas, nas ricas principalmente... Pode ser comido fresco ou conservado, cru ou cozido, em forma de molho ou tempero, em salada ou em doce.

E em todos os casos é um alimento deli-

cado. Serve admiravelmente para decorar os pratos e, com sua cor viva, alegre a mesa e predispõe o apetite.

Os franceses o chamavam "pome d'amour", maçã de amor, e os italianos, "pomo d'oro", maçã de ouro, e isto é o que ele nos parece pelo preço que nos custa em muitas ocasiões.

BANANAS À COPACABANA

Separemos 6 bananas, 12 nozes, 3 claras, 5 colheradas de açúcar e 6 cerejas cristalizadas.

Descasquemos as bananas, amassemo-las muito bem, fazendo um puré; misturemos este com as nozes picadas e coloquemos a composição em copos.

Batamos as claras em ponto de neve, adicionemos a estas o açúcar e decoremos com este merengue os copos, colocando sobre o merengue as cerejas cristalizadas bem picadas.

A decoração pode ser feita também com creme de leite, em lugar de merengue.

UMA DAS MIL VANTAGENS DO MATE

O mate que o Brasil oferece ao mundo em profusão é assás conhecido pelas suas qualidades excelentes para nossa vida vegetativa. Mas há uma hora em que essa bebida trás a nosso organismo um benefício extraordinário: é pela manhã, tomado sem açúcar ao levantar-se.

COMPOTA DE CEREJA

Separemos 1 quilo de cerejas sem caroço, igual quantidade de açúcar e 400 gramas de água para cada quilo de açúcar.

Deitemos e numa caçarola sobre o fogo o açúcar e a água. Espumemos a calda quando se produza a ebulição. Deitemos então as cerejas para que se cozam, sem as deixar ferver. Deitemos agora o conteúdo da caçarola em uma vasilha para que esfrie, escorramos depois as cerejas e demos uma nova fervura à calda para que tome ponto. Espumemos novamente o xarope e vertamos o mesmo sobre as cerejas.

A RAPOSA, O GALO E O COMUNISMO

"Certa raposa que andava com fome num taboleiro, viu um galo que pousava num frondoso cajueiro.

Ardilosa a mais não ser disse assim: — Compadre galo, desça, daí, venha ver um decreto que é um regalo!

Agora, conforme ordena o nosso rei — o leão, vamos viver vida amena, na mais fraterna união.

Onça não come cavalo.
Gavião não pega pinto.
Raposa não come galo,
desça, compadre, eu não minto!

Mas... surpresa das surpresas!
Sútil, sem ser esperado,
surge ali, mostando as prêsas
um valente cão de gado.

A raposa desanima
e indaga: "Pra onde corro?"
Responde o galo de cima:
"Mostre o decreto ao cachorro!"

Carlos Neto

Notas e Informações

DO BRASIL

XI Congresso de Esperanto — S. Paulo — Com grande êxito foi inaugurado nesta capital, o XI Congresso Brasileiro de Esperanto, encontrando-se representados na participação dos trabalhos os representantes de todos os ministros de Estado.

Recusado auxílio — Rio — O presidente da República mandou acatar a decisão do Tribunal de Contas, que recusou ao Ministério da Agricultura o registro de auxílio para custeio de exposições de animais e produtos derivados.

Dados estatísticos — São Paulo — Durante o mês de julho do ano em curso, nesta Capital, faleceram 1.766 pessoas, verificaram-se 4.229 nascimentos e foram realizados 1.541 casamentos.

Condecorações — Rio — Segundo nota do Itamariti à imprensa, o governo brasileiro acaba de agraciar com a Ordem do Cruzeiro do Sul, altas personalidades francesas, destacando-se entre elas o chanceler Georges Bidault e o diretor do Departamento da América do "Quai d'Orsay", sr. Dendert.

DE TODO O MUNDO

Assembléia da ONU — Flushing Meadows — Instalou-se solenemente a segunda Assembléia Geral das Nações Unidas. Foi eleito presidente permanente dos trabalhos o representante brasileiro, embaixador

Oswaldo Aranha que, em breves palavras, agradeceu a eleição, apelando a todos os delegados presentes para que enviem os seus esforços a fim de levar a bom termo os seus altos encargos.

Jornal incendiado — Nova Delhi — Uma multidão incendiou as oficinas gráficas do jornal muçulmano "Aurora", principal porta-voz da população muçulmana no Domínio da Índia.

Anistia na Grécia — Atenas — O Parlamento aprovou o projeto de lei, concedendo anistia incondicional aos guerrilheiros do norte do país, uma vez que eles se rendam dentro de trinta dias, havendo informações extra-oficiais que muitos deles já começaram a depor suas armas.

Eleições tumultuosas — Santiago do Chile — Registrou-se violento conflito entre comunistas e socialista, no decurso das eleições para uma vaga no Senado.

O presidente da Turingia — Londres — Correm rumores de que o Dr. Paul, ministro presidente da Turingia, desaparecido desde o dia 1.º do corrente, esteja sob a proteção da polícia americana, na zona americana de ocupação.

Desmentido do Vaticano — Vaticano — Os círculos bem informados do Vaticano desmentem que o general Lee, o qual deixou o comando das for-

ças americanas do Mediterrâneo, seria nomeado para suceder o sr. Myron Taylor, na qualidade de enviado pessoal do presidente Truman.

Agitação no Egito — Cairo — Todo o Egito está atravessando um período de desassossego e tumulto, como motivo do fracasso das negociações para que o caso do Egito com a Grã Bretanha fosse apresentado no Conselho de Segurança.

"Hora do Brasil" no Chile — Santiago — Com a presença do embaixador do Brasil, inaugurou-se na Rádio Sociedade Nacional a "Hora do Brasil", sob auspícios do departamento comercial da referida embaixada.

A situação na Itália — Milão — A greve de um milhão de trabalhadores agrícolas do norte da Itália, e que ameaça a colheita de arroz, continua insolúvel.

Nas Nações Unidas — Paris — A Itália democrática, reduzida em tamanho e em face de formidável dívida de reparações, volta a unir-se à família das nações com a formal ratificação do tratado de paz com os aliados.

O discurso de Marshall — Nova Iorque — É opinião geral dos correspondentes internacionais de que o discurso proferido por Marshall na sessão inaugural da segunda Assembléia Geral da ONU, tenha assinalado o início da ofensiva diplomática norte-americana contra a Rússia.

OS INSETOS SÃO ÚTEIS?

A esta pergunta, todos com certeza responderão: "Conforme; há uns que são úteis e outros que são nocivos."

Bem, mas em que proporção?

Ficarão talvez surpreendidos si lhes dissermos que há mais insetos úteis do que nocivos.

O dr. Howard, naturalista muito eminente, tem estudado bem essa questão e, pelos seus estudos, chegou à conclusão de que, em trezentas espécies de insetos, observados, há 116 benéficas contra 113, apenas, nocivas e 71 cujo

papel é duplo ou não pode ser claramente estabelecido. Entre as 113 espécies nocivas, uma é parasita dos animais de sangue quente e 112 alimentam-se de plantas. Enquanto às espécies úteis, 79 prestam-nos verdadeiros serviços, destruindo outros insetos; 32 fazem desaparecer as matérias em decomposição; 2 fecundam as plantas e 3 servem de alimento aos peixes. Deve acrescentar-se que certas espécies se tornaram nocivas, apenas, por nossa culpa: as lagartas, por exemplo, si se têm multiplicado de forma, por vezes, extraordinária, é por termos, nós próprios, multiplicado pela cultura certas plantas e destruído as plantas indiferentes que outrora lhes serviam de alimento.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (86)

Retalhos d'Alma

Arnézia de Souza Pennaforte

— É verdade! Nada existe de melhor que o recordar assim, na suntuosidade destas florestas soberbas de copadas árvores — arriscou Jane.

— Sim — tornou Fernando — as mulheres têm sempre propensão aos sonhos melancólicos!

— De acordo! — apoiou Walter. — Quem não admira o semblante de Dorotéa, velado pela saudade evocativa, apoiado com negligência nas mãos pequeninas?

— Oh! Walter... — replicou a professora.

— Não, Dorotéa — suplicou Jane. — Permite que o nosso improvisado psicólogo continue debuxando sentimentos e símbolos.

Aplaudido pela maioria, o despreocupado Walter, com fleugma britânica, conseguiu terminar a sua apreciação.

O rostinho de Jane denotava intensa reflexão: pensamentos avulsos lhe bailavam na mente em sarabanda, nem sempre agradáveis, si bem que os seus olhos tristonhos perscrutassem a superfície líquida do rio espelhante.

Quanto carinho e doçura se lia no olhar de Tonite!

Neusa, com leve rubor a tingir-lhe as faces, exclamou:

— És terrível, Tonite!...

— O olhar de Neusa... — começou Walter.

— Vejamos o quanto podes falar dele — disse Jane.

E enquanto Walter desenvolvia o tema, Neusa, com o olhar calmo e resolutivo, fixava o futuro, empenhada na conquista desse porvir que não receava.

— Bem, sr. psicólogo — continuou Jane — agora vais dizer-nos, tim-tim por tim-tim, o simbolismo das contemplanções dos senhores homens.

Elevou-se enérgico protesto, com especialidade de Gilberto.

— E não nos dizes, Gilberto, por qual motivo queres que ele se cale? — indagou Ciro, com uma pontinha de malícia.

— Porque... Walter contrariaria o

Evangelho. "Ninguém pode servir a dois senhores" — respondeu Gil.

— Como estás cuidadoso nas citações! — falou Neusa.

— Pronto! Graças a Deus chegamos! E fomos precedidos! — interrompeu Gil com visível alígio, pois não lhe agradava que, mesmo por brincado inofensivo, alguém livremente divagasse sobre seus sentimentos.

De fato, os outros barcos já estavam atracados junto à Vila.

D. Edite respirou, aliviada, quando reconheceu os retardatários.

Liliá abespinhou-se, à vista do grupo: — Então, Gilberto, aconselhaste que não nos demorássemos e chegas com o incrível atraso de trinta minutos?

— Ora! "Fazei o que eu vos digo, mas não façais o que eu faço"! — sentenciou Ciro.

E, sob vivas aclamações, o grupo desembarcou.

Ao firmar-se em terra, Dorotéa pisou num seixo, falseando o equilíbrio. Com a rapidez de um relâmpago, os braços de Gil lhe impediram a queda, apoiando-a de encontro ao peito forte. Por um segundo confundiram-se, no mesmo ritmo, o bater de seus corações. Enleada, a jovem furtou-se ao abraço, tendo a martelar-lhe o coração um sentimento vigoroso e indefinível, que lhe acelerava o sangue nas veias.

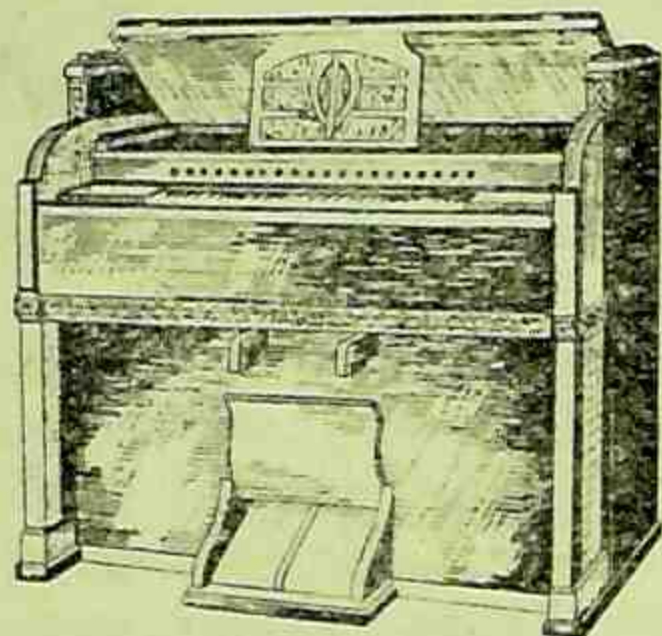
Adivinhando a comoção de ambos, Liliá quasi gritou de ódio e ciúme. Suas faces tornaram-se duras ao tentar reprimir um forte soluço. Sentindo certo deslumbramento na cena que presenciava, afastou-se alguns passos e fechou os olhos lacrimosos, ferida na alma que latejava nas chamas dessa dor antiga: sede do amor de Donizeti!

Após ligeiro sobressalto, todos olvidaram a cena rapidíssima, exceto Neusa e Jane, as "sherloks" do rancho.

Perplexas, não sabiam como evitar o desencadear do ódio que adivinhavam violento. Ai dos que amam sem esperança! Tudo se lhes torna combustível para o ciúme.

Por ordem de d. Edite, os excursionistas dirigiram-se a seus quartos, a fim de mudar as toilettes. O almoço na mata fôra excluído do programa à última hora, em vista do firmamento sombrio.

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio) — Música do Padre Gorje Braun para Harmônio
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00, livre de porte.

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VENDE-SE um pequeno órgão. Tratar à rua Martinico Prado, 284 (baixos), Bairro de Sta Cecília, São Paulo.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — TELE: 6-4227



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite